

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Administração da Enerpeixe S.A. ("Companhia" ou "Enerpeixe"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da Companhia, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

A Enerpeixe, consciente de sua responsabilidade sócio-ambiental, em 2013 deu continuidade aos seus projetos sociais nas áreas de educação, esporte, assistência social, os quais contribuíram para o desenvolvimento pessoal, físico, social e cultural de crianças e adolescentes nas áreas de influência da usina e no aspecto ambiental, apoiou iniciativas de estudos e conservação do patrimônio natural, dando grande relevância para o manejo dos recursos naturais dentro da sua área de atuação.

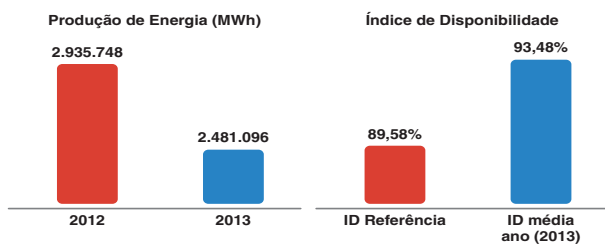
Na procura contínua da excelência, a Enerpeixe no ano de 2013 foi recertificada no seu processo de operação e manutenção da ISO NBR 14001 na valorização do seu contingente de colaboradores, da OSHAS 18001 - Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho, com creditações na UKAS (Europa), ANAB (Estados Unidos), INMETRO (Brasil) e na ISO 9001 - Gerenciamento, Operação e Manutenção, com o escopo de que todos os processos sejam padronizados dentro dos requisitos de qualidade total, atingindo seu objetivo de ter um Sistema de Gestão Integrada da Sustentabilidade - SGIS.

A Administração da Enerpeixe S.A. registra aos seus acionistas e membros do Conselho de Administração especial agradecimento pelo apoio e confiança. Aos colaboradores, funcionários, prestadores de serviços, clientes, fornecedores, comunidade, poderes constituídos e demais parceiros expressamos nosso reconhecimento por sua dedicação e empenho.

**1. DESEMPENHO OPERACIONAL**

A Enerpeixe S.A. opera e mantém a UHE Peixe Angical, através de quadro próprio, treinado e qualificado para cumprir essa missão da melhor forma possível. Em 2013, a geração de energia alcançou 2.481.096 MWh, ficando 1% acima da energia assegurada anual de 2.457.180 MWh.

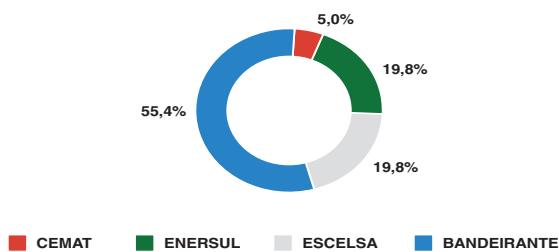
Apesar da geração ser menor que no ano anterior, a Usina apresentou um índice de disponibilidade médio anual de 93,48%, bem acima do Índice de Disponibilidade (ID) de referência da ONS, que é 89,58%.



**2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

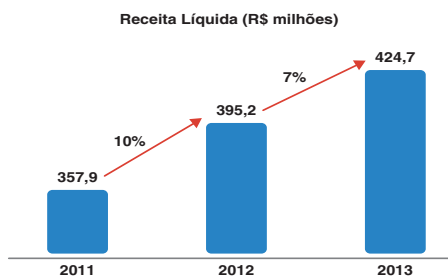
**2.1. Receita Operacional Líquida**

Composição da Receita (Suprimento de Energia Elétrica)



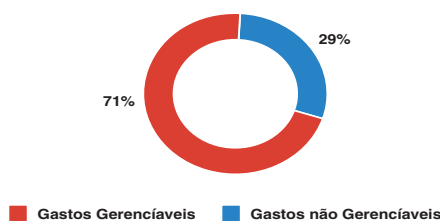
No acumulado do ano, a receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 424,7 milhões e apresentou aumento de 7%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os principais determinantes da evolução da receita líquida no ano foram:

- Aumento de R\$ 5,9 milhões na venda de Energia de Curto Prazo. A sobra de energia gerada foi negociada no Curto Prazo a um preço de liquidação das diferenças (PLD) em média 58% acima da média do exercício anterior, em 2013 a média do PLD foi de R\$ 262,54/MW comparado a R\$ 166,64/MW que foi a média do PLD de 2012.

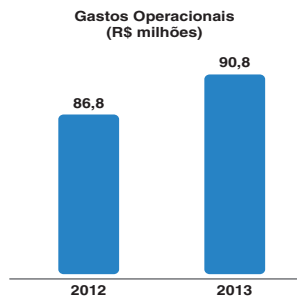


**2.2. Gastos Operacionais (não inclui depreciação e amortização)**

Composição dos Gastos Operacionais



Os gastos operacionais, desconsiderando depreciações e amortizações, totalizaram R\$ 90,8 milhões em 2013, que representa um aumento de 5% sobre o mesmo período do ano anterior.



**2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis**

Os gastos não gerenciáveis estão relacionados à compra de energia, encargos de uso da rede elétrica e taxa de fiscalização da ANEEL que, em conjunto, somaram R\$ 64,7 milhões, com incremento de 2% em 2013 em relação ao ano anterior.

Gastos não Gerenciáveis (R\$ milhões)	2012	2013	Var.	Var. (%)
Comp. Financ. Utilização Rec. Hídricos - CFURH	14,4	12,6	-1,8	-12%
Taxa de Fiscalização - TF	1,0	1,0	0,0	-1%
Energia Elétrica comprada para a revenda	15,6	21,4	5,8	37%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	32,7	29,6	-3,0	-9%
<b>Total</b>	<b>63,7</b>	<b>64,7</b>	<b>1,0</b>	<b>2%</b>

- A energia elétrica comprada para revenda totalizou R\$ 21,4 milhões, representando um acréscimo de 37% em relação ao ano anterior.
- Os encargos de uso da Rede Elétrica apresentaram uma redução de 9% no ano de 2013 quando comparado a 2012. Essa variação é decorrente de uma redução do volume de energia elétrica gerada em 2013.
- A compensação financeira teve um decréscimo de 12% em 2013, em razão da redução da geração.

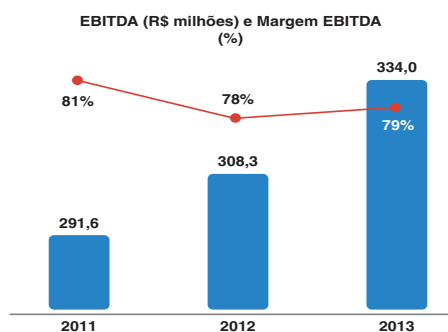
**2.2.2. Gastos Gerenciáveis**

Os gastos gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 26,1 milhões, com aumento de 13% em 2013 frente a 2012, enquanto a inflação acumulada ficou em 5,91% (IPCA) e 5,51% (IGP-M). Estes gastos estão relacionados às despesas com pessoal, material, serviços de terceiros, provisões e outros.

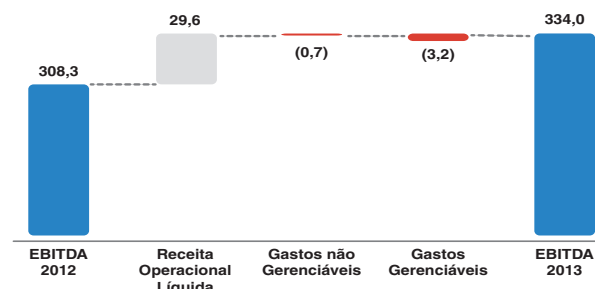
Gastos Gerenciáveis (R\$ milhões)	2012	2013	Var.	Var. (%)
Pessoal	7,9	9,5	1,6	21%
Material	1,6	1,7	0,1	9%
Serviços	11,2	13,0	1,8	16%
Outros/Contingências/PDD	2,3	1,8	-0,5	-21%
<b>Total</b>	<b>23,0</b>	<b>26,0</b>	<b>3,0</b>	<b>13%</b>

**2.3. EBITDA**

Em 2013, o EBITDA atingiu R\$ 334 milhões, um aumento de 8% frente ao ano anterior, principalmente em decorrência do aumento da Receita Operacional Líquida.



Formação do EBITDA (R\$ milhões)



**2.4. Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido em 2013 sofreu um decréscimo, totalizando R\$ 41,4 milhões, 20% inferior frente a 2012, composto por:

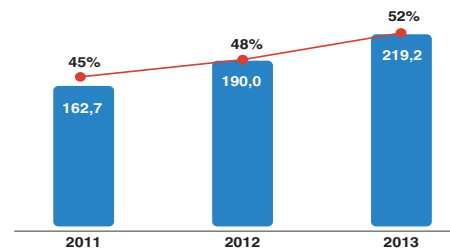
- Receita Financeira em 2013 R\$ 12,2 milhões, 25% abaixo em relação a 2012;
- Despesa Financeira em 2013 R\$ 53,6 milhões, 22% abaixo em relação a 2012.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2012	2013	Var.	Var. (%)
<b>Receita Financeira</b>	<b>16,3</b>	<b>12,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>-25%</b>
• Rendas	15,8	12,0	-3,8	-24%
• Outras Receitas	0,6	0,2	-0,3	-59%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-68,2</b>	<b>-53,6</b>	<b>14,7</b>	<b>-22%</b>
• Encargos de dívidas	-40,9	-27,2	13,7	-33%
• Atualização Monetária UBP	-27,0	-24,3	2,7	-10%
• Ajustes a Valor Presente	0,4	-1,8	-2,3	n.a.
• Outras Despesas Financeiras	-0,9	-0,3	0,6	-66%
<b>Total</b>	<b>-51,9</b>	<b>-41,4</b>	<b>10,5</b>	<b>-20%</b>

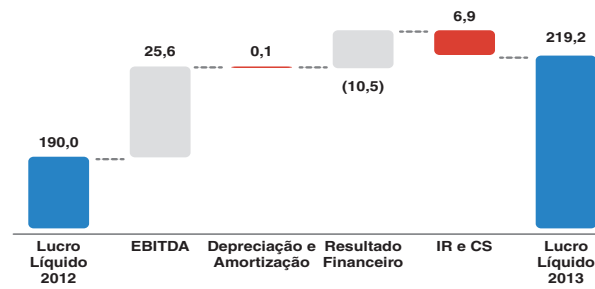
**2.5. Lucro Líquido**

O lucro líquido do exercício de 2013 totalizou R\$ 219,2 milhões, 15% superior ao exercício de 2012. Além dos efeitos demonstrados no EBITDA, o lucro também foi impactado pelos efeitos do Resultado Financeiro e pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro (CS).

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



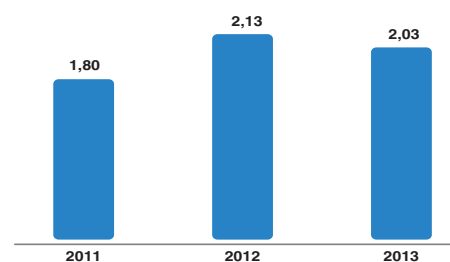
Formação do Lucro Líquido (R\$ milhões)



**2.6. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida**

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado pela divisão da geração de caixa operacional pelo serviço da dívida, em 2013 atingiu 2,03 frente a 2,13 em 2012. O BNDES e os demais agentes financeiros solicitam que o ICSD para o financiamento estruturado sob a forma de Project Finance deve ser no mínimo de 1,3.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida



**BALANÇO SOCIAL ANUAL - FORMULÁRIO IBASE ENERPEIXE**

<b>1 - Base de Cálculo</b>	<b>2013 Valor (Milhares de reais)</b>			<b>2012 Valor (Milhares de reais)</b>		
Receita líquida (RL)	424.737			395.166		
Resultado operacional (RO)	472.710			439.799		
Folha de pagamento bruta (FPB)	9.880			7.886		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	560	5,67%	0,13%	493	6,25%	0,12%
Encargos sociais compulsórios	2.025	20,50%	0,48%	1.552	19,68%	0,39%
Previdência privada	294	2,98%	0,07%	270	3,42%	0,07%
Saúde	492	4,98%	0,12%	357	4,53%	0,09%
Segurança e saúde no trabalho	65	0,66%	0,02%	61	0,77%	0,02%
Educação	26	0,26%	0,01%	11	0,14%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	163	1,65%	0,04%	110	1,39%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	10	0,10%	0,00%	7	0,09%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	404	4,09%	0,10%	686	8,70%	0,17%
Outros	161	1,63%	0,04%	161	2,04%	0,04%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>4.200</b>	<b>42,52%</b>	<b>1,01%</b>	<b>3.708</b>	<b>47,01%</b>	<b>0,93%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	42	0,01%	0,01%	5	0,00%	0,00%
Cultura	124	0,03%	0,03%	93	0,02%	0,02%
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte	72	0,02%	0,02%	45	0,01%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>238</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,06%</b>	<b>143</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,03%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	75	0,02%	0,02%	55	0,01%	0,01%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>313</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,08%</b>	<b>198</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,04%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	1.803	0,38%	0,42%	2.879	0,65%	0,73%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>1.803</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,42%</b>	<b>2.879</b>	<b>0,65%</b>	<b>0,73%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2013</b>			<b>2012</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	58			60		
Nº de admissões durante o período	10			35		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	20			20		
Nº de estagiários(as)	2			3		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	11			12		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	13			12		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%			0,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2013</b>			<b>Metas 2014</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6			6		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(x) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	(x) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	(x) organizará e incentivará
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>359.365</b>			<b>335.816</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	22% governo 2% colaboradores(as) 18% acionistas 15% terceiros 43% retido			21% governo 2% colaboradores(as) 22% acionistas 20% terceiros 35% retido		

**7 - Outras Informações**

A Enerpeixe não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.  
A Enerpeixe valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.  
Informações não auditadas.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b>				<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</b>			
<b>(Em milhares de reais)</b>				<b>(Em milhares de reais)</b>			
	<b>Nota</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b> <b>Reclassificado</b>		<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	47.187	118.623	Fornecedores	12	7.972	21.793
Concessionárias	4	56.812	47.907	Impostos e contribuições sociais	5	32.258	24.874
Impostos e contribuições sociais	5	3.211	2.867	Dividendos	20	55.165	62.985
Estoques		347	473	Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	13	114.752	115.219
Cauções e depósitos vinculados	9	1.858	11.502	Obrigações estimadas com pessoal	16	1.169	920
Despesas pagas antecipadamente		10	364	Encargos regulamentares e setoriais	14	5.216	6.651
Outros créditos		669	368	Uso do bem público	15	18.887	18.059
		<b>110.094</b>	<b>182.104</b>	Provisões	17		85
				Outras contas a pagar		142	69
						<b>235.561</b>	<b>250.655</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	39.341	34.646	Empréstimos e financiamentos	13	123.342	237.195
Cauções e depósitos vinculados	9	36.851	42.309	Partes relacionadas	7		637
		<b>76.192</b>	<b>76.955</b>	Uso do bem público	15	210.750	202.528
Imobilizado	10	1.581.528	1.620.906	Provisões	17		580
Intangível	11	115.286	120.759			<b>334.092</b>	<b>440.940</b>
		<b>1.696.814</b>	<b>1.741.665</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	19.1	882.628	882.628
				Reservas de capital		18.546	18.546
				Reservas de lucros		412.273	407.955
						<b>1.313.447</b>	<b>1.309.129</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.883.100</b>	<b>2.000.724</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.883.100</b>	<b>2.000.724</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

<b>(Em milhares de reais)</b>			
	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receitas</b>	21	<b>424.737</b>	<b>395.166</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>			
<b>Custo com energia elétrica</b>			
Energia elétrica comprada para revenda		(21.436)	(15.601)
Encargos de uso da rede elétrica		(29.640)	(32.675)
	22	<b>(51.076)</b>	<b>(48.276)</b>
<b>Custo de operação</b>			
Pessoal		(5.600)	(3.954)
Materiais e serviços de terceiros		(10.852)	(9.178)
Depreciações e amortizações		(49.353)	(49.238)
Outros custos de operação		(1.504)	(1.281)
	22	<b>(67.309)</b>	<b>(63.651)</b>
	22	<b>(118.385)</b>	<b>(111.927)</b>
		<b>306.352</b>	<b>283.239</b>
<b>Lucro bruto</b>			
<b>Despesas e Receitas operacionais</b>			
Despesas com vendas			(152)
Despesas gerais e administrativas		(8.439)	(8.439)
Depreciações e amortizações		(45)	(97)
Outras despesas e receitas operacionais	22	(13.300)	(15.568)
	22	<b>(21.784)</b>	<b>(24.256)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>284.568</b>	<b>258.983</b>
Receitas financeiras		12.195	16.343
Despesas financeiras		(53.551)	(68.237)
	23	<b>(41.356)</b>	<b>(51.894)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>243.212</b>	<b>207.089</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(65.372)	(50.088)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.695	5.178
(-) Incentivo ADA/ADENE		36.683	27.798
		<b>(23.994)</b>	<b>(17.112)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>219.218</b>	<b>189.977</b>
<b>Resultado básico e diluído por lote de mil ações - R\$</b>		<b>263,09</b>	<b>228,02</b>

A Companhia não divulgou a demonstração de resultados abrangentes, uma vez que não existem efeitos referentes a essa demonstração registrados nas demonstrações financeiras para os exercícios de 2013 e 2012.  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 5 Impostos e contribuições sociais

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos /Pagamentos	Transferência	Saldo em 31/12/2013
Ativo - compensáveis						
Imposto de renda e contribuição social	2.864	134	210	7.866	(7.866)	3.208
PIS e COFINS	3					3
IRRF sobre aplicações financeiras		2.044			(2.044)	-
<b>Total</b>	<b>2.867</b>	<b>2.178</b>	<b>210</b>	<b>7.866</b>	<b>(9.910)</b>	<b>3.211</b>
Passivo - a recolher						
Imposto de renda e contribuição social	11.210	28.689		(11.079)	(9.910)	18.910
ICMS sobre diferencial de alíquota	13	298		(311)		-
PIS e COFINS	2.233	36.315	19	(35.260)		3.307
ISS	29	383		(356)		56
PIS, COFINS e CSLL - Sobre serviços prestados por terceiros	172	666		(657)		181
IRRF retido na fonte sobre serviços prestados por terceiros	(11)	119		(119)		(11)
IRRF sobre juros s/capital próprio	11.115	9.735	110	(11.225)		9.735
Outros	113	2.252		(2.285)		80
<b>Total</b>	<b>24.874</b>	<b>78.457</b>	<b>129</b>	<b>(61.292)</b>	<b>(9.910)</b>	<b>32.258</b>

## 5.1 IRRF - juros sobre capital próprio

Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte, a alíquota de 15%, incidente sobre os valores propostos aos acionistas a título de Juros sobre o Capital Próprio, conforme legislação (Nota 20). No exercício de 2013 foi retido o montante de R\$ 9.735.

## 6 Impostos e contribuições sociais diferidos

Natureza dos créditos	Ativo Não Circulante				Resultado		
	Base de Cálculo	31/12/2013	CS	Total	31/12/2012	2013	2012
<b>Diferenças temporárias</b>							
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	836	209	75	284	284		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				-	197	(197)	
<b>Total diferenças temporárias</b>		<b>209</b>	<b>75</b>	<b>284</b>	<b>481</b>	<b>(197)</b>	
<b>Diferenças temporárias - RTT</b>							
Licenças ambientais - CPC 25	(992)	(247)	(89)	(336)	(464)	127	(152)
Uso do bem público - CPC 25	115.863	28.966	10.428	39.393	34.629	4.764	5.330
<b>Total diferenças temporárias - RTT</b>		<b>28.719</b>	<b>10.338</b>	<b>39.057</b>	<b>34.165</b>	<b>4.891</b>	<b>5.178</b>
<b>Total Ativos/Passivos Diferidos</b>		<b>28.928</b>	<b>10.413</b>	<b>39.341</b>	<b>34.646</b>	<b>4.694</b>	<b>5.178</b>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia estima recuperar o crédito tributário não circulante nos seguintes exercícios:

2014	2015	2016	2017	2018	2019 a 2021	2022 a 2023	Realização após 2023	Não circulante
1.191	1.528	1.528	1.528	1.528	3.056	3.056	25.926	39.341

Para atendimento à Instrução CVM nº 371/02, a Administração elaborou, em 31 de dezembro de 2013, projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos períodos indicados. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Os valores a partir de 2023 referem-se a diferenças temporárias que irão se realizar até o término da concessão.

## 7 Partes relacionadas

Contraparte	Objeto do contrato	Data da transação	Período de duração	Preço praticado R\$/MWh em 31/12/2013	Ativo		Passivo		Receitas (despesas) no exercício		
					31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	2013	2012	
<b>Concessionárias</b>											
Bandeirante	Venda de energia elétrica	23/12/02	1/2/2006 a 31/1/2016	195,46	20.176	19.530				180.214	152.838
	Venda de energia elétrica	23/12/02	1/2/2006 a 31/1/2016	188,85	7.270	6.799				65.737	56.123
Escelsa	Venda de energia elétrica	23/12/02	23/12/2002 a 31/1/2016	192,29	9.473	9.540				88.012	75.646
EDP Comercializadora	Venda de energia elétrica	23/12/02	23/12/2002 a 31/1/2016			51				692	412
					<b>36.919</b>	<b>35.920</b>	-	-		<b>334.655</b>	<b>285.019</b>
<b>Partes relacionadas</b>											
Bandeirante		1)	01/01/07	Não existe data para liquidação do saldo				162			
Bandeirante		2)	01/07/07	Não existe data para liquidação do saldo				475			
					-	-	-	<b>637</b>		-	-
<b>Fornecedores</b>											
EDP Comercializadora	Compra de energia elétrica	01/01/12	01/01/2012 a 31/12/2014				2.542			(21.977)	
Furnas	Encargos de uso da rede						240		536	(2.414)	(4.459)
Furnas	Serviço de operação e manutenção da usina										(1.256)
											<b>(5.715)</b>
					<b>36.919</b>	<b>35.920</b>	<b>(2.782)</b>	<b>(1.173)</b>		<b>310.264</b>	<b>279.304</b>

1) Reembolso de gastos transversais referentes ao Projeto Aliança onde ocorreu a unificação da plataforma do sistema compartilhado.

2) Reembolso de gastos transversais sendo substancialmente links de comunicação para acesso a rede compartilhada.

## 8 Remuneração dos administradores

## 8.1 Política ou prática de remuneração do Conselho de Administração e Diretoria.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao exercício de 2013:

Conselho de Administração

Remuneração Fixa: 100%

Diretoria

Remuneração Fixa: 100%

## 8.1.1 Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria pagos pela Companhia no exercício de 2013:

2013	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
<b>Número de membros</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
<b>Remuneração fixa anual (em R\$)</b>	<b>97.920</b>	<b>1.148.216</b>	<b>1.246.136</b>
Salário ou pró-labore	81.600	956.847	1.038.447
Encargos sociais	16.320	191.369	207.689
<b>Valor Total da remuneração, por órgão</b>	<b>97.920</b>	<b>1.148.216</b>	<b>1.246.136</b>

## 10 Imobilizado

	31/12/2013			31/12/2012				
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço								
Geração								
Terrenos		13.023		13.023		13.023		13.023
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	857.505	(123.369)	734.136	2,01	857.505	(106.218)	751.287
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,09	259.693	(40.430)	219.263	3,27	259.641	(35.002)	224.639
Máquinas e equipamentos	3,12	745.539	(163.775)	581.764	3,67	745.395	(140.542)	604.853
Veículos	5,29	1.267	(981)	286	14,15	1.442	(1.048)	394
Móveis e utensílios	22,61	920	(460)	460	8,68	898	(252)	646
		<b>1.877.947</b>	<b>(329.015)</b>	<b>1.548.932</b>		<b>1.877.904</b>	<b>(283.062)</b>	<b>1.594.842</b>
Administração								
Máquinas e equipamentos	7,69	13	(1)	12	13,34	13	(3)	10
Veículos	13,97	136	(19)	117	14,29	136	(85)	51
Móveis e utensílios	12,27	383	(47)	336	10,55	355	(155)	200
		<b>532</b>	<b>(67)</b>	<b>465</b>		<b>504</b>	<b>(243)</b>	<b>261</b>
<b>Total do Imobilizado em serviço</b>		<b>1.878.479</b>	<b>(329.082)</b>	<b>1.549.397</b>		<b>1.878.408</b>	<b>(283.305)</b>	<b>1.595.103</b>
Imobilizado em curso								
Geração								
		32.131	-	32.131		25.803	-	25.803
<b>Total do Imobilizado em curso</b>		<b>32.131</b>	-	<b>32.131</b>		<b>25.803</b>	-	<b>25.803</b>
<b>Total Imobilizado</b>		<b>1.910.610</b>	<b>(329.082)</b>	<b>1.581.528</b>		<b>1.904.211</b>	<b>(283.305)</b>	<b>1.620.906</b>

De acordo com a Resolução Normativa Nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, emitida pela ANEEL, novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço foram estabelecidas, a partir de 1º de Janeiro de 2012, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367, de 2 de junho de 2009.

A movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:

	Valor líquido 31/12/2012	Ingressos	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciação	Baixas	Valor líquido 31/12/2013
Imobilizado em serviço						
Terrenos	13.023					13.023
Reservatórios, barragens e adutoras	751.287			(17.151)		734.136
Edificações, obras civis e benfeitorias	224.639			(5.428)		219.263
Máquinas e equipamentos	604.864		144	(23.231)		581.777
Veículos	444		92	(133)		403
Móveis e utensílios	846		76	(117)	(10)	795
<b>Total do Imobilizado em serviço</b>	<b>1.595.103</b>	-	<b>364</b>	<b>(46.060)</b>	<b>(10)</b>	<b>1.549.397</b>
Imobilizado em curso	25.803	6.704	(364)		(12)	32.131
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.620.906</b>	<b>6.704</b>	-	<b>(46.060)</b>	<b>(22)</b>	<b>1.581.528</b>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não houve indicação, seja através de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização ou de que não seja recuperável por meio dos resultados obtidos de sua realização. Dessa forma, o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11 Intangível	31/12/2013				31/12/2012			
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço								
Geração								
Software	20,00	711	(549)	162	20,00	714	(483)	231
Servidão permanente		268		268		268		268
Direito de concessão - Licenças ambientais	16,67	2.747	(1.755)	992	16,67	2.747	(1.297)	1.450
Direito de concessão - Utilização do Bem Público - UBP	3,28	151.423	(37.649)	113.774	3,28	151.423	(32.684)	118.739
		<b>155.149</b>	<b>(39.953)</b>	<b>115.196</b>		<b>155.152</b>	<b>(34.464)</b>	<b>120.688</b>
Administração								
Software	20,00	266	(208)	58	20,00	198	(196)	2
<b>Total do Intangível em Serviço</b>		<b>155.415</b>	<b>(40.161)</b>	<b>115.254</b>		<b>155.350</b>	<b>(34.660)</b>	<b>120.690</b>
Intangível em curso		32		32		69		69
<b>Total intangível</b>		<b>155.447</b>	<b>(40.161)</b>	<b>115.286</b>		<b>155.419</b>	<b>(34.660)</b>	<b>120.759</b>

A movimentação do intangível no exercício é a seguinte:

	Valor líquido 31/12/2012	Ingressos	Transferência para intangível em serviço	Amortização	Baixas	Valor líquido 31/12/2013
Intangível em serviço						
Software	234			69	(79)	221
Servidão permanente	268				(3)	268
Direito de concessão - Licenças ambientais	1.450			(458)		992
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP	118.738			(4.965)		113.773
Intangível em curso	69		(69)			32
<b>Total intangível</b>	<b>120.759</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>(5.502)</b>	<b>(3)</b>	<b>115.286</b>

Software são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por aquisições das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização do software, com vida útil definida, amortizado à taxa de 20% a.a., calculado pelo método linear.

Direito de concessão - Utilização do Bem Público - UBP é constituído pelo valor justo total do direito relacionado com o Uso do Bem Público até o final do contrato de concessão e está sendo amortizado pelo prazo do contrato de concessão.

## 12 Fornecedores

	31/12/2013	Circulante 31/12/2012
Suprimento de energia elétrica	2.684	130
Encargos de uso da rede elétrica	3.011	3.708
Operações CCEE		16.873
Materiais e serviços	2.277	1.082
<b>Total</b>	<b>7.972</b>	<b>21.793</b>

## 13 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

## 13.1 Composição dos empréstimos

Moeda nacional	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do contrato	Utilização	Covenants	Custo da dívida	Forma de pagamento	31/12/2013			31/12/2012				
									Encargos	Principal		Encargos	Principal		Não	
										Circulante	Circulante		circulante	Total		Circulante
BNDES (1)	335.000	21/05/2004	335.000	17/03/2008 a 15/01/2016	Implantação da Usina Hidrelétrica Peixe Angical.	i. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3. ii. Restrição de pagamento de dividendos.	4,5% a.a. acima da TJLP	Principal e juros mensal	446	56.453	61.158	118.057	677	56.454	117.611	174.742
Banco Itaú (1)	100.500	21/05/2004	100.500	17/03/2008 a 15/01/2016	Implantação da Usina Hidrelétrica Peixe Angical.	i. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3. ii. Restrição de pagamento de dividendos.	4,5% a.a. acima da TJLP	Principal e juros mensal	136	17.220	18.655	36.011	206	17.220	35.875	53.301
Bradesco (1)	83.750	21/05/2004	83.750	17/03/2008 a 15/01/2016	Implantação da Usina Hidrelétrica Peixe Angical.	i. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3. ii. Restrição de pagamento de dividendos.	4,5% a.a. acima da TJLP	Principal e juros mensal	113	14.350	15.546	30.009	172	14.350	29.896	44.418
Unibanco (1)	67.000	21/05/2004	67.000	17/03/2008 a 15/01/2016	Implantação da Usina Hidrelétrica Peixe Angical.	i. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3. ii. Restrição de pagamento de dividendos.	4,5% a.a. acima da TJLP	Principal e juros mensal	91	11.480	12.437	24.008	138	11.480	23.917	35.535
Banco do Brasil (1)	83.750	21/05/2004	83.750	17/03/2008 a 15/01/2016	Implantação da Usina Hidrelétrica Peixe Angical.	i. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3. ii. Restrição de pagamento de dividendos.	4,5% a.a. acima da TJLP	Principal e juros mensal	113	14.350	15.546	30.009	172	14.350	29.896	44.418
									<b>899</b>	<b>113.853</b>	<b>123.342</b>	<b>238.094</b>	<b>1.365</b>	<b>113.854</b>	<b>237.195</b>	<b>352.414</b>

(1) As garantias vinculadas aos empréstimos estão demonstradas na Nota 26.2

Vencimentos das parcelas de curto e longo prazo (principal e encargos):

	Total
Circulante 2014	114.752
	<b>114.752</b>
Não circulante 2015	113.854
2016	9.488
	<b>123.342</b>
<b>Total</b>	<b>238.094</b>

Garantias e obrigações:

- Penhor de ações correspondentes a 60% do capital social da beneficiária, detidos pela EDP - Energias do Brasil S.A.;
- Penhor dos direitos emergentes da concessão, incluindo, dentre outros:
  - Os direitos de crédito da beneficiária, decorrentes da venda de energia produzida pela UHE Peixe Angical às companhias Bandeirante Energia S.A., Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA, Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - ENERSUL e Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT; e
  - As garantias constantes do Contrato de Compra e Venda de Energia - CCVEs.
- Manter em conta reserva financeira o valor equivalente a, no mínimo, três meses da parcela de amortização de juros e encargos, bem como, três meses de pagamento do Contrato de O&M (Contrato de Operação e Manutenção), durante a fase de amortização;
- Carta de fiança da EDP - Energias de Portugal S.A., regida pelas leis portuguesas;
- Em 31 de dezembro de 2013, as cláusulas restritivas desses contratos de financiamentos encontram-se em pleno atendimento.

Mutações dos empréstimos e financiamentos no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2012	Pagamentos em 31/12/2012	Juros provisionados	Transfêrencias	Valor líquido em 31/12/2013
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos					
Principal	113.854	(113.853)		113.853	113.854
Encargos	1.365	(27.567)	27.100		898
	<b>115.219</b>	<b>(141.420)</b>	<b>27.100</b>	<b>113.853</b>	<b>114.752</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos					
Principal	237.195		(113.853)		123.342
	<b>237.195</b>	<b>-</b>	<b>(113.853)</b>		<b>123.342</b>

## 14 Encargos regulamentares e setoriais

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo em 31/12/2013
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.963	12.638		(12.954)	2.647
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	3.603	4.274	203	(5.594)	2.486
Taxa de fiscalização - ANEEL	85	995		(997)	83
<b>Total</b>	<b>6.651</b>	<b>17.907</b>	<b>203</b>	<b>(19.545)</b>	<b>5.216</b>
Circulante	6.651				5.216
<b>Total</b>	<b>6.651</b>				<b>5.216</b>

## 14.1 Pesquisa e desenvolvimento - P&amp;D

Os gastos com P&D efetuados pela Companhia são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica e são regulamentados pela Resolução Normativa ANEEL nº 316, de 13 de maio de 2008. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL, registrando mensalmente, por competência, o valor do passivo. O passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC até a conclusão dos projetos de P&D, quando ocorre a sua baixa.

## 15 Uso do bem público

A Companhia, remunera a outorga concedida para exploração do potencial hidrelétrico da Usina Peixe Angical, e assim pagará ao Poder Concedente, ao longo do prazo de vigência do contrato de concessão e enquanto estiver explorando, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido no contrato de concessão, atualizado anualmente com base na variação anual do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (ou outro índice que vier a substituí-lo), nos meses de outubro.

De acordo com o CPC 38, o valor justo total da obrigação relacionada com o Uso do Bem Público até o final do contrato de concessão, foi provisionado e capitalizado em contrapartida do Intangível (Nota 11) no momento inicial do reconhecimento.

Este Intangível está sendo amortizado pelo prazo do contrato de concessão e o passivo está sendo amortizado proporcionalmente a realização do pagamento.

Os saldos do Passivo circulante e Não circulante estão desconhecidos ao valor presente a uma taxa de desconto de 6% ao ano.

Segue abaixo movimentação do exercício:

	Circulante	Não circulante
<b>Principal</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	18.059	202.528
Ajuste a valor presente		1.819
Encargos e atualizações monetárias	431	23.837
Amortizações	(17.037)	
Transferência para o circulante	17.434	(17.434)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<b>18.887</b>	<b>210.750</b>

## 16 Obrigações estimadas com pessoal

	31/12/2013	31/12/2012
Folha de pagamento	910	751
INSS e FGTS	259	169
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>920</b>

Na rubrica Folha de pagamento estão contempladas provisões de férias e respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultados do exercício.

## 17 Provisões

	Circulante	Não circulante
	31/12/2013	31/12/2012
Provisões trabalhistas		580
Licenças ambientais	85	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>85</b>

## 17.1 Provisões trabalhistas

## 17.1.1 Risco de perda provável

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos.

Em 2013 o processo classificado como provável foi finalizado através de um acordo. Do saldo existente R\$ 280 foram pagos ao reclamante e R\$ 300 revertidos a resultado.

## 17.1.2 Risco de perda possível em ações civis, trabalhistas e administrativas

A Companhia possui processos de natureza trabalhista e civil em andamento cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras, demonstrados a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012	Ativo	Depósito Judicial (Nota 9)
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhistas	35			
Cíveis	607	296	53	32
Administrativas	3.741	3.741		
<b>Total</b>	<b>4.383</b>	<b>4.037</b>	<b>53</b>	<b>32</b>



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas a seguir levando em consideração seus prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa: são aplicadas políticas de risco da Administração onde o saldo é apresentado pelo custo acrescido de juros e com liquidez imediata que equivalem a valor justo.
(ii) Concessionárias e Fornecedores: são compostos, principalmente, de contratos de suprimentos de energia elétrica, encargos de uso da rede e energia de curto prazo com taxas definidas no mercado regulado pela ANEEL...
(iii) Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas: são valorizados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento...

25.2.2 Mensuração do valor justo

A hierarquização dos instrumentos financeiros através do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo a Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos da Companhia:

- (a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
(b) Nível 2 - diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente;
(c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis no mercado.

25.3 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possui riscos de mercado associados a dívida.

25.3.1 Análise de sensibilidade

Nos quadros a seguir foram considerados cenários de taxas e moedas estrangeiras, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia, com as exposições aplicáveis de flutuação no câmbio de moedas estrangeiras, de taxas de juros e outros indexadores, até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco e, respectivamente os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Essas análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

Table with 7 columns: Aging cenário provável, Cenário (I), Cenário (II), Cenário (III), Cenário (IV), Cenário (V), and Operação. It shows the impact of market risks on assets and liabilities.

As curvas futuras dos indicadores financeiros CDI, estão em acordo com o projetado pelo mercado e estão alinhadas com a expectativa da administração da Companhia.

Os indicadores tiveram seus intervalos conforme apresentado a seguir: CDI entre 10,00% e 16,28% e TJLP entre 5,00% e 7,50%.

25.4 Risco de liquidez

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3), Concessionárias (Nota 4) e Cauções e depósitos vinculados (Nota 9). A Companhia em 31 de dezembro de 2013 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde a diferença entre Ativo circulante e Passivo circulante, foi negativo em R\$ 125.467 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 68.551 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da Companhia entende que possui liquidez satisfatória, mesmo com o capital circulante líquido negativo...

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Table listing members of the Board of Administration: Luiz Otavio Assis Henriques (Presidente), José Marcio Peralta (Conselheiro), Carlos Emanuel Baptista Andrade (Conselheiro), Marcus Vinicius Vaz (Conselheiro), José Chereim Pinto (Conselheiro).

DIRETORIA EXECUTIVA

Table listing executive directors: Julio Galvão de Araújo Junior (Diretor Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro), Carlos Nadalutti Filho (Diretor de Operação), Césare Barghetti Junior (Gerente Administrativo e Financeiro), Fábio Dias Bonvini (Especialista Administrativo e Financeiro Contador - CRC 1SP253005/O-8).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Enerpeixe S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras1 da Enerpeixe S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante...

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enerpeixe S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com

25.4 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos, essa descrição está diretamente relacionada as rubricas de caixa e equivalentes de caixa, concessionárias, cauções e depósitos vinculados, entre outros.

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura planejamentos são produzidos buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras, esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

Outra importante fonte de risco de crédito é associada a aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento a Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados a plataforma SAP. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Para os ativos financeiros resultantes de aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras classificadas com baixo risco avaliadas por agências de rating, com a finalidade de garantir uma rentabilidade maior com uma segurança agregada aos resultados.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

26 Compromissos contratuais e Garantias

26.1 Compromissos contratuais

Table showing contractual commitments for 31/12/2013. Columns: Total Geral, Até 1 ano, Entre 1 a 3 anos, Entre 3 a 5 anos, Acima de 5 anos. Row: Responsabilidades com locações operacionais. Values: 1.979, 803, 981, 195, -.

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima, estão a valor presente e refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia. Para os itens que não figuram nas demonstrações financeiras, foi utilizado como taxa de desconto, o custo médio de capital da Companhia.

As obrigações de compra incluem essencialmente responsabilidades relacionadas com contratos de longo prazo relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia.

26.2 Garantias

Table showing types of guarantees offered. Columns: Tipo de garantia oferecida, Valor 31/12/2013, Valor 31/12/2012. Rows: Depósito Cauconado, Fiança Bancária, Fiança Corporativa, Penhor de Ações, Penhor de Direitos.

Depósito Cauconado: É um depósito em dinheiro oferecido como garantia das dívidas que possam vir a existir em relação ao empréstimo e financiamento.

O saldo do Depósito cauconado, em sua totalidade, refere-se a garantia de empréstimo e financiamento, bem como, das garantias da CCEE.

Fiança Bancária: É um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiadora, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiançado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional.

Fiança Corporativa: A fiança é uma garantia de satisfazer ao credor uma obrigação assumida pelo devedor, caso este não o faça. Corporativa quando é prestada por pessoas jurídicas. O saldo de Fiança Corporativa, em sua totalidade, refere-se aos contratos de empréstimos e financiamentos.

Penhor de ações: É o direito real que se constitui pela entrega das ações como garantia, representando por 60% (sessenta por cento) do capital social da beneficiária, de propriedade da EDP - Energias do Brasil S.A.

Penhor de direitos: O artigo 28-A, da Lei Geral de Concessões (Lei nº 8.987/95), explicita a possibilidade das concessionárias cederem, em caráter fiduciário, parcela de seus créditos operacionais como garantia dos contratos de empréstimos e financiamentos de longo prazo - no mínimo cinco anos - destinados a investimentos na concessão. As concessionárias poderão ofertar seus recebíveis como garantia dos empréstimos tomados pela concessionária, ajustando-se ao modelo de Securitização de Recebíveis, em que o projeto é garantido pela receita operacional futura gerada pelo próprio empreendimento, quando em operação.

27 Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguros são:

Table of insurance coverages: Subestações (141.369), Usinas (779.706), Responsabilidade civil (10.000).

28 Meio ambiente

A Companhia segue a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Além do cumprimento desta legislação, que é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, a Companhia investe em ações sócio ambientais focadas no desenvolvimento sustentável.

Os gastos de natureza ambiental acumulados até 31 de dezembro de 2013 foram de R\$ 1.804, sendo R\$ 649 relativos a terrenos, serviço de apoio e desenvolvimento social, e R\$ 1.155 em contrapartida do resultado do período relativo ao Programa de Monitoramento e Controle Ambiental e proteção de biodiversidade e da paisagem.

as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, uma vez que as IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 25 de fevereiro de 2013, sem ressalvas e parágrafo de ênfase sobre a possibilidade de mudança do prazo estimado de vida útil para depreciação dos bens do imobilizado de geração de energia no regime de produção independente, considerando-se os fatos e circunstâncias descritos nas correspondentes notas explicativas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.4 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2012, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2012 tomadas em conjunto.

Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014

PwC logo and signature of Valdir Renato Coscodai, Auditor Independente, CRC 2SP000160/O-5.